

Comentário Mensal

Performance de outubro

O Ibiuna Hedge apresentou retorno de +2,27% no mês de outubro/21. O livro de juros globais contribuiu de forma relevante para o retorno do fundo, com destaque para as posições tomadas nas curvas da Polônia, África do Sul e Chile. Em ações, posições compradas em índices de bolsa de países desenvolvidos também contribuíram de forma relevante neste mês. Em moedas, a posição vendida no Real contra o Dólar também foi destaque positivo.

Perspectivas para novembro

O Ibiuna Hedge FIC FIM rendeu +2,27% em outubro, acumulando +6,8% (226% do CDI) no ano e +8,4% (249% do CDI) em 12 meses. Nosso principal tema de investimento esse ano, a volta da inflação no Brasil e no mundo, segue gerando ganhos expressivos. Em outubro, ele foi responsável por retornos relevantes via posições tomadas em inflação e juros de países tão diversos como Brasil, EUA, Polônia, África do Sul e Chile.

Globalmente, o tema foi marcado pelo substancial enfraquecimento da caracterização da alta corrente de inflação como “temporária” diante de pressões inflacionárias mais disseminadas e persistentes do que esperado, o que levou a revisões significativas para cima das projeções de inflação para 2021 e 2022. O resultado foi uma mudança repentina de sinalização por Bancos Centrais tanto no G10 como em países emergentes acerca do que esperar em termos de cronograma e magnitude de aperto monetário nos próximos 12 meses. Isso ocorreu por exemplo nos EUA, Inglaterra, Canadá, Austrália, e mesmo altas não esperadas ou em magnitude maior do que esperado ocorreram em países como Chile, Polônia, Rússia e Brasil. Nossa avaliação é de que esse movimento de reprecificação da ação esperada por BCs em todo o mundo ainda está em curso e seguimos posicionados para tirar proveito desta oportunidade excepcional de retorno neste fim de ano.

No Brasil, a postura cautelosa e defensiva que temos tido com os ativos do país seguiu sendo valiosa. Nossos temores acerca de uma potencial guinada populista na política econômica se materializaram em outubro. A área política do Governo parece ter resolvido conduzir em tempo real um experimento macroeconômico mais típico de laboratório: o que acontece a um país com trajetória de alta em seu endividamento público ao abandonar sua grande âncora de credibilidade fiscal? O resultado da quebra do teto de gastos não deveria ser surpresa: a desancoragem das expectativas de inflação de médio prazo e alta generalizada em prêmios de risco. Nesse contexto, o esperado é que o Banco Central reaja reforçando a única âncora que restou ao sistema: a monetária. E que o aperto das condições financeiras leve a uma significativa desaceleração ou possível contração do crescimento econômico. Este é um bom roteiro para entender o que está ocorrendo nos mercados financeiros brasileiros nesse fim de ano. Nossa avaliação é que esse movimento de reprecificação do risco Brasil ainda está em curso e seguimos posicionados defensivamente no país. Como já destacamos em cartas anteriores, o potencial retorno ajustado à volatilidade de posições construtivas nos ativos do país continua não nos parecendo uma boa alocação estratégica de capital neste momento.

Neste contexto, a estratégia macro detém como principais posições: Na renda fixa no Brasil, seguimos comprados em inflação implícita, posições aplicadas em juros reais e em trades de valor relativo nas curvas de juros real e de implícitas. No mundo desenvolvido, seguimos com viés tomador diante de pressões persistentes de inflação, com posições nos EUA, Alemanha, Itália e Inglaterra. No mundo emergente, reduzimos posições tomadas no Chile, mantemos posições tomadas no Leste Europeu e África do Sul, e adicionamos posições tomadas em Israel, diante de pressões inflacionárias que estão se mostrando mais persistentes do que antecipado por seus respectivos Bancos Centrais. Na renda variável, mantemos a exposição comprada em índices futuros nos EUA e Europa. Seguimos também com exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Em moedas, temos posição compradas no Dólar vs. o Real e mantemos posições principalmente em pares cruzados de moedas. Em commodities, mantemos posições compradas em petróleo e voltamos a comprar cobre.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	OUT/21	2021	12M	24M
JUROS	1,51%	5,71%	6,57%	16,59%
Brasil	0,42%	1,21%	1,74%	7,15%
G-10	-0,24%	0,88%	0,74%	2,54%
EM (ex-Brasil)	1,33%	3,63%	4,09%	6,90%
MOEDAS	0,13%	-0,86%	-0,77%	-0,68%
Dólar/Real	0,08%	-0,38%	-1,12%	-0,34%
G-10	0,05%	-0,33%	0,21%	-0,26%
EM (ex-Brasil)	0,00%	-0,15%	0,15%	-0,07%
EQUITIES	0,57%	1,28%	2,15%	1,97%
Bottom-up	-0,03%	0,19%	0,18%	0,67%
Top-down	0,59%	1,09%	1,97%	1,30%
OUTROS	0,20%	0,56%	0,61%	1,11%
Commodities	0,14%	0,24%	0,29%	0,58%
Crédito	-0,03%	-0,01%	-0,01%	-0,01%
Estratégias compartilhadas	0,07%	0,14%	0,14%	0,34%
Sistemático	0,01%	0,20%	0,20%	0,20%
Caixa + Despesas	-0,14%	0,13%	-0,19%	-0,62%
TOTAL	2,27%	6,84%	8,38%	18,36%
% CDI	466%	226%	249%	271%

Risco

Volatilidade	2,81%	3,32%	3,25%	3,52%
VaR	0,31%	0,37%	0,38%	0,41%
Stress	6,89%	8,69%	8,40%	7,12%

Índices de Mercado

	OUT/21	2021	12M	24M
CDI	0,49%	3,02%	3,36%	6,75%
IMA-B	-2,54%	-4,79%	1,75%	1,46%
IBOVESPA	-6,74%	-13,04%	8,53%	-3,60%
IBRX	-6,81%	-12,40%	8,70%	-1,78%

Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,07%	-0,24%	1,82%	1,82%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	256%	-	105%	105%
2011	1,70%	0,49%	1,36%	2,39%	0,06%	0,88%	0,81%	4,25%	1,34%	0,20%	0,87%	-0,27%	14,94%	17,03%
% CDI	198%	58%	148%	286%	6%	92%	84%	396%	142%	23%	102%	-	129%	126%
2012	0,55%	0,89%	0,70%	2,27%	2,09%	1,30%	1,42%	0,36%	0,79%	2,13%	1,18%	1,64%	16,42%	36,25%
% CDI	62%	120%	86%	323%	285%	204%	209%	52%	147%	350%	217%	306%	195%	157%
2013	1,33%	-0,44%	0,69%	0,45%	1,73%	0,71%	0,84%	-0,22%	-1,23%	0,42%	1,38%	1,38%	7,23%	46,10%
% CDI	226%	-	129%	76%	297%	120%	119%	-	-	52%	194%	177%	90%	140%
2014	0,03%	0,67%	0,57%	0,52%	0,81%	1,35%	1,02%	1,01%	-0,56%	0,03%	0,98%	0,92%	7,58%	57,17%
% CDI	4%	86%	75%	64%	94%	165%	109%	118%	-	4%	116%	96%	70%	121%
2015	2,25%	1,43%	2,83%	-1,17%	1,15%	-0,05%	2,14%	0,75%	1,35%	0,33%	1,11%	0,69%	13,50%	78,39%
% CDI	242%	175%	273%	-	117%	-	182%	68%	122%	30%	105%	59%	102%	117%
2016	1,40%	0,72%	0,09%	2,30%	0,09%	2,25%	1,62%	1,09%	1,53%	0,98%	-1,17%	1,72%	13,31%	102,14%
% CDI	132%	72%	7%	218%	8%	194%	147%	90%	138%	93%	-	153%	95%	113%
2017	1,48%	2,01%	1,50%	0,59%	-1,33%	1,93%	2,97%	0,92%	2,00%	-0,39%	0,21%	1,47%	14,12%	130,68%
% CDI	137%	233%	143%	75%	-	238%	372%	114%	313%	-	37%	274%	142%	120%
2018	2,84%	1,00%	1,00%	-0,15%	-1,85%	1,10%	0,15%	-0,49%	0,38%	0,72%	-0,44%	0,82%	5,13%	142,51%
% CDI	487%	214%	188%	-	-	212%	29%	-	81%	133%	-	166%	80%	116%
2019	2,15%	-0,32%	-0,11%	0,30%	0,56%	2,55%	1,21%	0,75%	0,60%	1,20%	-0,70%	1,75%	10,34%	167,59%
% CDI	396%	-	-	57%	104%	544%	213%	150%	129%	251%	-	467%	174%	123%
2020	0,19%	1,17%	2,01%	1,76%	0,42%	0,63%	1,83%	0,47%	-0,76%	0,10%	0,25%	1,19%	9,63%	193,36%
% CDI	50%	399%	593%	619%	176%	298%	943%	295%	-	65%	165%	726%	349%	136%
2021	-0,56%	2,23%	0,78%	-0,24%	0,26%	0,46%	-1,37%	0,75%	2,11%	2,27%	-	-	6,84%	213,41%
% CDI	-	1.661%	390%	-	97%	150%	-	176%	477%	466%	-	-	226%	143%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	313.4137474
PL de fechamento do mês	1.323.467.884
PL médio (12 meses)	1.332.588.030
PL de fechamento do mês do fundo master	2.700.051.999
PL médio do fundo master (12 meses)	2.812.341.711
PL total sob gestão do grupo	23.582.303.597

Estatísticas

	Ano	Desde Início
Meses Positivos	7	110
Meses Negativos	3	22
Meses Acima do CDI	6	77
Meses Abaixo do CDI	4	55

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro global e grau de volatilidade moderado. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 12.154.412/0001-65

Início Atividades: 29-out-2010

Gestor: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI[§]

[§] Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3*

Liquidação: D+1 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.875/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Equities Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaequities.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Esta apresentação foi preparada em conjunto pela Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda, Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda e Ibiuna Crédito Gestão de Recursos Ltda, empresas do grupo Ibiuna. O grupo Ibiuna não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, da lâmina de informações essenciais e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Estes fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. O regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador.